

UNIVERSIDADE ESTADUAL DO OESTE DO PARANÁ
CAMPUS DE FRANCISCO BELTRÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
CURSO DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS

BOLETIM

**CESTA BÁSICA DE ALIMENTOS DE DOIS VIZINHOS,
FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO**



Grupo de Pesquisa em Economia, Agricultura e Desenvolvimento

Ano 10 - Nº 08 – agosto de 2017



BOLETIM 08/2017

PESQUISA DA CESTA BÁSICA

AGOSTO

DOIS VIZINHOS, FRANCISCO BELTRÃO E PATO BRANCO.

Francisco Beltrão, 11 de setembro de 2017.

CESTA BÁSICA DE ALIMENTAÇÃO CAI EM DOIS VIZINHOS (-2,67%), FRANCISCO BELTRÃO (-5,84%) E PATO BRANCO (-6,93%)

PREÇO DA CESTA BÁSICA INDIVIDUAL

Em agosto, os 03 municípios de maior expressão econômica do sudoeste do Paraná – onde se realiza mensalmente, a partir da coordenação da Profa. Roselaine Navarro, do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE, a pesquisa “Determinação Mensal do Custo da Cesta Básica de Alimentação” - apresentaram queda no montante monetário gasto para adquirir a alimentação básica.

Em Dois Vizinhos a queda, em termos percentuais foi de (-2,67%) e em termos monetários R\$ 8,56. O valor gasto em moeda corrente com a cesta de alimentação foi de R\$ 312,15.

Em Francisco Beltrão a queda no valor gasto em agosto com a cesta de alimentação básica em termos percentuais ficou em (5,84%) e monetariamente em R\$ 19,13. Em agosto, o gasto em moeda corrente com a alimentação básica foi de R\$ 308,64.

Em Pato Branco, a queda no valor da cesta básica de alimentação em agosto foi de (-6,93%) em termos percentuais e de R\$ 22,08 em termos monetários. O gasto com a alimentação básica foi de R\$ 296,33.

A pesquisa realizada pelo DIEESE referente ao mês de agosto apontou que das 24 capitais pesquisadas 21 apresentaram redução no valor monetário da cesta básica de alimentação e 03 elevação.

Na tabela 01 seguem expressos, para os 03 municípios, o valor integral da cesta básica, o montante gasto com cada produto que a compõe, a variação percentual com relação ao mês anterior e o peso percentual que o valor gasto com cada item representa no valor total da cesta básica de alimentação.

Tabela 01- Custo da Cesta Básica e dos itens que a compõe, municípios de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - agosto/2017

Produtos	Dois Vizinhos				Francisco Beltrão				Pato Branco			
	07/2017	08/2017	julho/ agosto	08/2017	07/2017	08/2017	julho/ agosto	08/2017	07/2017	08/2017	julho/ agosto	08/2017
	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total	Preço R\$	Preço R\$	Variação %	Peso % no Valor Total
Alimentação	320,71	312,15	-2,67	100,00	327,77	308,64	-5,84	100,00	318,41	296,33	-6,93	100,00
Arroz	7,86	7,81	-0,62	2,50	7,90	7,96	0,82	2,58	8,13	7,84	-3,59	2,65
Feijão	20,92	19,20	-8,23	6,15	18,11	18,62	2,84	6,03	21,27	18,66	-12,27	6,30
Açúcar	5,92	5,42	-8,58	1,73	5,70	5,39	-5,43	1,75	5,91	5,23	-11,51	1,76
Café	13,23	13,19	-0,29	4,23	12,60	12,21	-3,10	3,96	11,43	11,65	1,94	3,93
Trigo	2,82	2,69	-4,54	0,86	2,51	2,83	12,91	0,92	2,69	2,75	2,12	0,93
Batata	9,29	8,21	-11,55	2,63	13,63	9,98	-26,80	3,23	9,70	9,79	0,93	3,30
Banana	9,68	9,61	-0,74	3,08	11,38	9,43	-17,14	3,05	10,60	9,77	-7,86	3,30
Tomate	35,85	34,63	-3,40	11,10	31,98	22,05	-31,06	7,14	40,91	27,44	-32,91	9,26
Margarina	6,07	5,89	-3,01	1,89	5,59	5,44	-2,78	1,76	7,52	7,69	2,24	2,59
Pão	38,39	41,39	7,82	13,26	40,77	43,43	6,51	14,07	34,52	33,08	-4,15	11,16
Óleo Soja	3,24	3,04	-6,40	0,97	3,09	3,11	0,67	1,01	3,00	2,88	-4,18	0,97
Leite	21,08	18,80	-10,81	6,02	20,23	19,44	-3,87	6,30	19,34	17,70	-8,46	5,97
Carne	146,36	142,27	-2,79	45,58	154,29	148,76	-3,59	48,20	143,40	141,85	-1,08	47,87

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores) agosto/2017.

CUSTO DA ALIMENTAÇÃO FAMILIAR E HORAS NECESSÁRIAS PARA AQUISIÇÃO

O cálculo do gasto familiar com a alimentação, para uma família de tamanho médio (02 adultos e duas crianças – considerando que 02 crianças correspondem a 01 adulto) exige a multiplicação do valor monetário da cesta básica individual por 03. Nesse sentido, a tabela 02 expressa, para os 03 municípios que integram a presente pesquisa, o valor da cesta básica de alimentação familiar, bem como as diferenças de tal valor com relação ao salário mínimo bruto (R\$ 937,00) e líquido (R\$ 862,04).

Os valores constantes da tabela evidenciam que o trabalhador de Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco, que em agosto foi remunerado pelo salário mínimo nacional, não conseguiu, considerando o salário mínimo líquido, atender plenamente a necessidade alimentar básica de sua família. No entanto, fosse o salário bruto o valor recebido, ele teria garantido em agosto o atendimento das necessidades alimentares básicas familiares.

Tabela 02 – Valor Cesta Básica Familiar, Diferença entre o Valor Cesta Básica com Relação ao Salário Mínimo Bruto e Líquido Nacional - agosto/2017.

Localidades	julho/2017			agosto/2017		
	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Bruto menos Cesta Básica Familiar (R\$)	Salário Mínimo Líquido menos Cesta Básica Familiar (R\$)
Dois Vizinhos	962,13	-25,13	-100,09	936,44	0,56	-74,40
Francisco Beltrão	983,30	-46,30	-121,26	925,91	11,09	-63,87
Pato Branco	955,22	-18,22	-93,18	888,98	48,09	-26,94

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GEPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), agosto/2017.

O pleno atendimento das necessidades alimentares individuais básicas teria exigido dos trabalhadores residentes nos 03 municípios do Sudoeste do Paraná, remunerados pelo mínimo nacional, o seguinte quantitativo em termos de horas de trabalho: Dois Vizinhos, 73 horas e 17 minutos de trabalho para o atendimento da demanda individual de alimentação e 219 horas e 51 minutos para o atendimento da familiar; em Francisco Beltrão, 72 horas e 28 minutos e 217 horas e 24 minutos, respectivamente; em Pato Branco, 69

horas e 35 minutos e 208 horas e 45 minutos, respectivamente.

Os dados anteriormente referidos, bem como os referentes ao custo da alimentação básica individual e ao percentual que este representa no valor do salário mínimo vigente, para os 03 referidos municípios do sudoeste do Paraná, São Paulo e as três capitais do sul do país, seguem expressos na tabela 03.

Tabela 03 – Custo da Cesta Básica, Horas de Trabalho, Percentual do Salário Mínimo Líquido, agosto /2017.

Localidades	Agosto/2017		
	Cesta (R\$)	Porcentagem do salário Mínimo líquido	Horas de trabalho
São Paulo	431,66	50,07	101h21min
Curitiba	385,11	44,67	90h25min
Florianópolis	426,30	49,45	100h05min
Porto Alegre	445,76	51,71	104h40min
Dois Vizinhos	312,15	36,21	73h17min
Francisco Beltrão	308,64	35,80	72h28min
Pato Branco	296,33	34,38	69h35min

Fonte: Dieese e Base de Dados Equipe Pesquisadora (Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento – GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), agosto/2017.

PERCENTUAL DO SALÁRIO GASTO COM A ALIMENTAÇÃO E SALÁRIO MÍNIMO NECESSÁRIO

Em agosto, a alimentação básica individual, em Dois Vizinhos, demandou (33,31%) do salário mínimo nacional bruto (R\$ 937,00) e (36,21%) do salário mínimo nacional líquido (R\$ 862,04). Em Francisco Beltrão, exigiu-se, para tal fim, (32,94%) e (35,80%), respectivamente. Em Pato Branco, (31,63%) e (34,38%) respectivamente. Para que efetivamente o trabalhador desses municípios pudesse

satisfazer as demandas familiares previstas constitucionalmente, o salário mínimo necessário deveria ter sido, em agosto, de R\$ 2.622,36 em Dois Vizinhos (2,80 vezes o salário mínimo bruto vigente), de R\$ 2.592,87 em Francisco Beltrão (2,77 vezes o salário mínimo bruto vigente) e de R\$ 2.489,45 em Pato Branco (2,66 o salário mínimo bruto vigente).

ANÁLISE DA VARIAÇÃO DOS PREÇOS EM JULHO

Em agosto, a pesquisa mensal da cesta básica, realizada pelo DIEESE evidenciou a predominância de queda no valor da cesta básica de alimentação. Das 24 capitais nas quais se efetivou a pesquisa, 21 apresentaram quedas e 03 altas. As quedas mais substanciais ocorreram em Campo Grande (-7,09%), Salvador (-7,05%) e Natal (-6,15%). As elevações ocorreram em Goiânia, Maceió e Boa Vista, todas inferiores a (1,5%). Porto Alegre foi a capital com o maior valor (R\$ 445,76) seguida por São Paulo (R\$ 431,66) e Florianópolis (R\$ 426,30). Os menores valores médios foram observados em Salvador (R\$ 332,10), Natal (R\$ 336,12) e Recife (R\$ 340,54), como informa o boletim do DIEESE.

Nos municípios do sudoeste do Paraná - onde se realiza mensalmente a partir do GEPEAD-UNIOESTE, a pesquisa da cesta básica de alimentação, constatou-se que em agosto, a cesta de maior valor médio foi a de Dois Vizinhos (R\$ 312,15) e a de menor valor médio a de Pato Branco (R\$ 296,33).

Em Dois Vizinhos, dos 13 produtos que compõem a cesta, 12 apresentaram baixa e 01 alta de preços, como pode ser visto na tabela 01. A única alta (7,82%) ocorreu no preço do pão. Dos 12 produtos cujo preço caíram, os que merecem maior ênfase em face da sua participação percentual na composição do valor monetário da cesta são: o leite (-10,81%), a batata (-11,55%), o tomate (-3,40%) e a carne (-2,79%). O resultado final foi uma queda percentual de (2,67%) e monetário de (R\$ 8,56), no valor total.

Em Francisco Beltrão, dos 13 produtos que compõem a cesta, 08 apresentaram baixa e 05 alta de preços. As altas de maior importância ocorreram nos preços do pão (6,51%) e do feijão (2,84%). As reduções de maior significância ocorreram nos preços do tomate (-31,06%), da batata (-26,80%), da banana (-17,14%), do leite (-3,87%) e da carne (-3,59%). O resultado final foi uma queda percentual de (5,84%) e monetária de (R\$ 19,13).

Em Pato Branco, dos 13 produtos que compõem a cesta, 09 apresentaram baixas e 04 altas de preços. A alta de maior relevância ocorreu no preço do café (1,94%). As reduções mais importantes ocorreram nos preços do tomate (-32,91%), do feijão (-12,27%), do leite (-8,46%), da banana (-7,86%) e do pão (-4,15%). O resultado final foi uma queda percentual de (-6,93%) e monetária de (R\$ 22,08).

Em seu boletim de agosto o DIEESE destacou a predominância na queda dos preços do óleo, do açúcar cristal, do tomate, do feijão, do leite e da carne bovina de primeira. Nos municípios do Sudoeste do Paraná onde se efetiva a pesquisa da cesta básica de alimentação, seguiu-se

o mesmo comportamento para os referidos produtos, à exceção do feijão e do óleo em Francisco Beltrão.

Para o DIEESE, a elevação ocorrida em agosto no preço do óleo de soja, em todas as capitais, se deve especialmente à “expectativa da alta safra norte americana”, o que, apesar da “elevada demanda interna e das exportações” contribuiu para a retração do preço.

O açúcar cristal, por sua vez, teve queda de preço em 22 das 24 capitais pesquisadas pelo DIEESE. Tal alta deve ser atribuída à elevada oferta em face do período da safra e à desvalorização ocorrida no preço do produto no mercado internacional. No Sudoeste, todos os 03 municípios pesquisados apresentaram redução de preço.

O tomate também apresentou queda de preço nas 21 das 24 capitais pesquisadas pelos DIEESE e também nos 03 municípios do sudoeste onde a UNIOESTE realiza a pesquisa. Tal comportamento se atribui necessariamente à elevada oferta do produto em face da safra, o que provocou a queda do preço no varejo.

O preço do feijão preto, cuja pesquisa é feita nas capitais do Sul, no Rio de Janeiro e em Vitória, no Espírito Santo, apresentou redução de preço em todas as referidas localidades. Tal comportamento se repetiu para 02 dos 03 municípios pesquisados no sudoeste do Paraná. No caso do feijão cariquinho, cujo preço é coletado nas demais capitais pelo DIEESE, o comportamento do preço também foi de queda. Para o DIEESE, a redução ocorrida está atrelada à “normalização da oferta do tipo cariquinho e à importação do feijão preto, o que contribuiu para o abastecimento do mercado interno”.

A carne de primeira teve redução de preço em 20 das 24 capitais e também nos 03 municípios do sudoeste do Paraná onde se efetua a pesquisa. Tal redução vale destacar, ocorreu apesar da “redução ocorrida na oferta do boi para o abate e do aumento dos preços ofertados pelos produtores”. Nesse sentido, pode-se falar que a demanda mais retraída segue sendo um fator importante na explicação do comportamento do preço da carne bovina de primeira.

Por fim, o leite, tal como a carne apresentou queda de preço em 20 das 24 capitais pesquisadas pelo DIEESE e também nos 03 municípios do Sudoeste onde se efetua a pesquisa pela UNIOESTE. O referido comportamento se explica pela elevação da oferta associada à retração da demanda.

Na sequência, seguem os Gráficos 01, 02 e 03, que evidenciam a variação percentual ocorrida nos preços no mês de agosto, o preço unitário de cada produto e a variação acumulado no ano, nos três municípios do sudoeste.

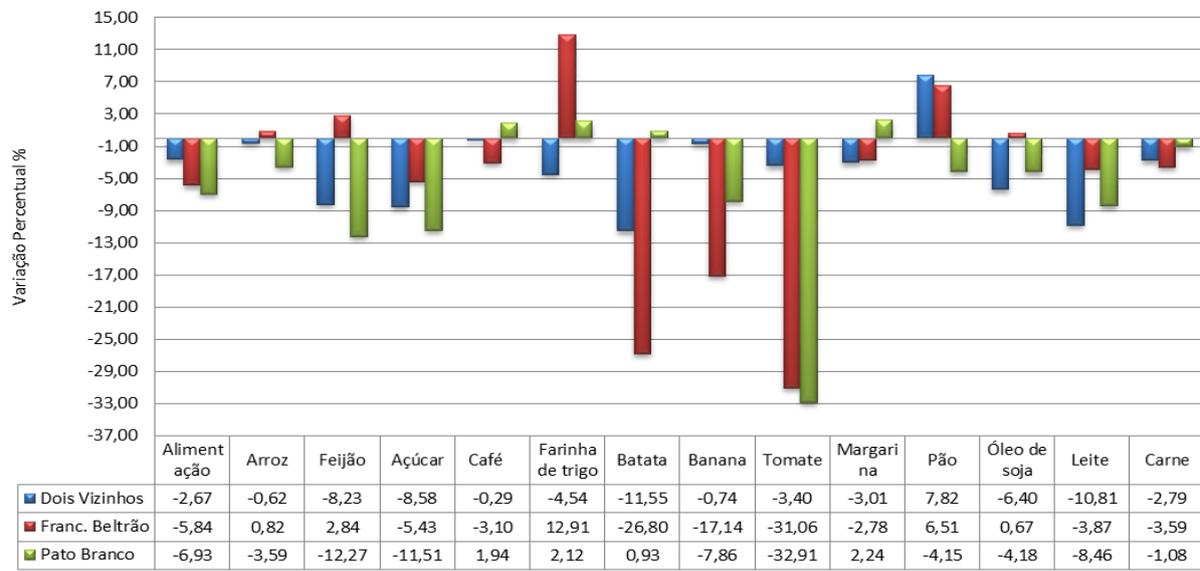


Gráfico 01 - Variação % Preços Produtos da Cesta Básica - Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - agosto/17.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

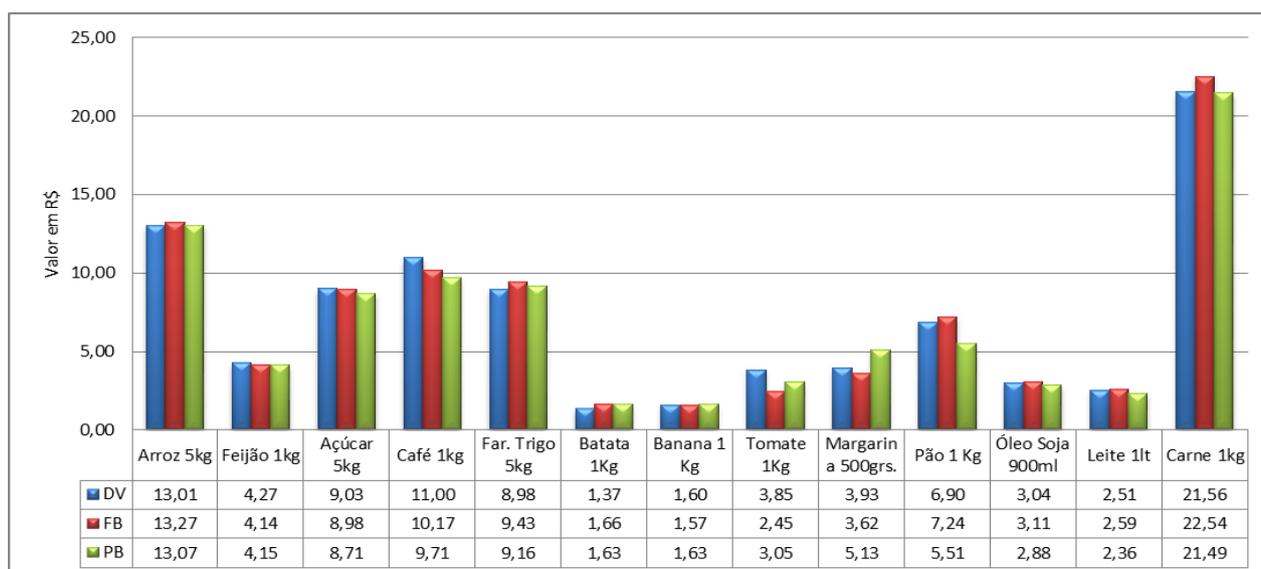


Gráfico 02 - Preços Individuais Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - agosto/2017.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

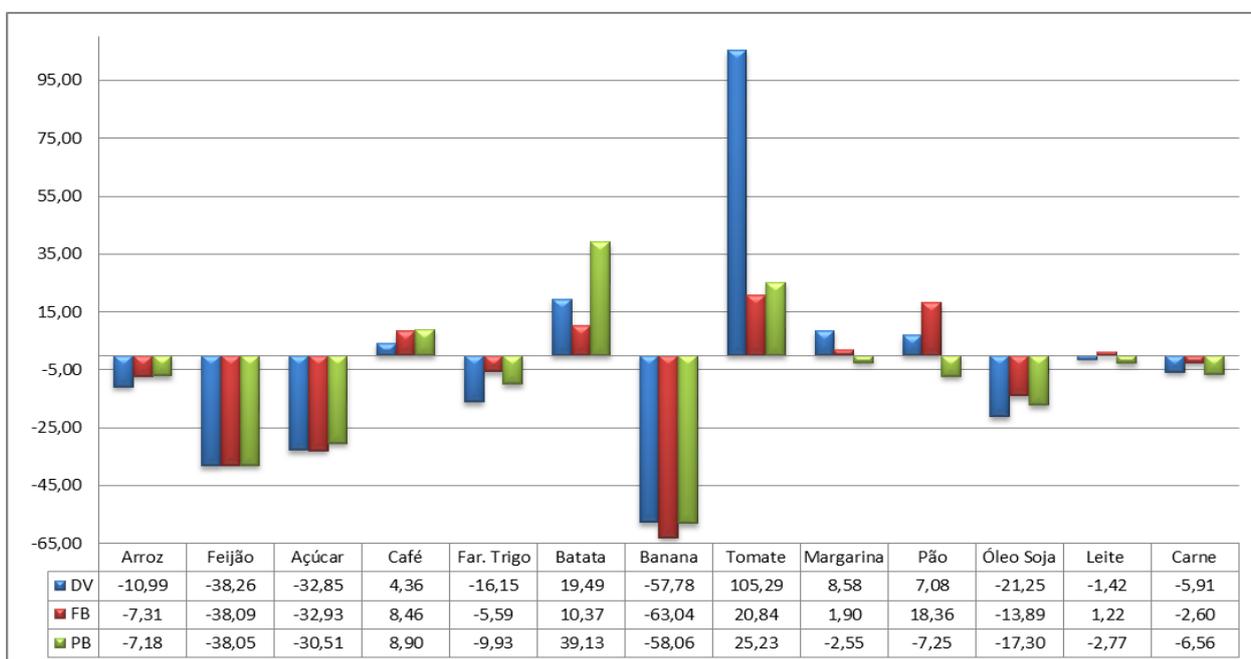


Gráfico 03 - Variação % Acumulada no ano em Dois Vizinhos, Francisco Beltrão e Pato Branco - agosto/2017.

Fonte: Base de Dados Equipe Pesquisadora (GPEAD/UNIOESTE e Colaboradores), 2017.

HISTÓRICO DA PESQUISA

O grupo GEPEAD – Grupo de Estudos e Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento, afeto à UNIOESTE – Universidade Estadual do Oeste do Paraná desenvolve a pesquisa que determina o valor da cesta básica mensalmente, para Francisco Beltrão desde 2007.

Em 2014 o grupo passou a realizá-la em Pato Branco e desde outubro de 2015, em Dois Vizinhos, o que se tornou possível a partir da agregação dos Profs. Jaime Antonio Stoffel e Edicleia Lopes Cruz Souza, ambos da UNIOESTE.

A coordenação do projeto é de responsabilidade da Professora Roselaine Navarro Barrinha, integrante do grupo GPEAD-UNIOESTE, campus de Francisco Beltrão.

A equipe de extensão-pesquisa é formada pelos docentes já referidos e por discentes do curso de Ciências Econômicas da UNIOESTE e, desde abril de 2014 o Prof. Nelito Antonio Zanmaria de Pato Branco passou a integrar a equipe, assim como desde agosto de 2016 o prof. Sérgio Luiz Kuhn, da UTFPR - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, campus de Dois Vizinhos. As referidas inserções reforçam a necessária cooperação que deve ocorrer entre as instituições de ensino – públicas e/ou privadas. Tal colaboração é premente, na medida em que permite desenvolver e/ou fazer avançar atividades de pesquisa e de extensão cujo foco seja a prestação de serviço à comunidade.



Curso de Ciências Econômicas
Grupo de Pesquisa Economia, Agricultura e Desenvolvimento –
GPEAD/UNIOESTE-FB

Rua Maringá, 1200 – Vila Nova, Bloco 05, Sala 521.

Telefone Institucional: (46) 3520-4892

Profa. Roselaine Navarro Barrinha

Coordenadora da Pesquisa da Cesta Básica no Sudoeste do Paraná

Contato: projeto.valorcestabasica@unioeste.br



Responsáveis pelo Fechamento do Boletim em julho

Discentes: Lucas Calegari

Docente: Profa. Roselaine Navarro Barrinha